

ENVELHECER COM ARTE E A ARTE DE ENVELHECER

LIVRO DO AGEINCONGRESSO2024



Associação
Nacional de
Gerontologia
Social



APOIARTE
CASA DO ARTISTA



CICS.NOVA
CENTRO INTERDISCIPLINAR
DE CIÊNCIAS SOCIAIS



Universidad
Rey Juan Carlos

RIAGE

COORDENAÇÃO

SARA GORDO, SÍLVIA CLARA SILVA, RICARDO POCINHO, CRISTÓVÃO MARGARIDO, RUI SANTOS, BRUNO TRINDADE

Título - ENVELHECER COM ARTE E A ARTE DE ENVELHECER

Editor: ANGES - Associação Nacional de Gerontologia Social

ISBN: 978-989-54452-7-1

Autor: Vários

Coordenadores: Sara Gordo, Sílvia Clara Silva, Ricardo Pocinho, Cristóvão Margarido,
Rui Santos, Bruno trindade

Suporte: Eletrónico

Lisboa - maio de 2024

ENVELHECER COM ARTE E A ARTE DE ENVELHECER

LIVRO DE RESUMOS

AGEINGCONGRESS2024

ÍNDICE

A COCRIAÇÃO DA ESTRATÉGIA EUROPEIA PARA LITERACIA DIGITAL EM SAÚDE NO ÂMBITO DO PROJETO IDEAHL (MELHORAR A CAPACITAÇÃO DIGITAL PARA UMA VIDA SAUDÁVEL E ATIVA)	8
A HABILIDADE EMPÁTICA DO CUIDADOR FORMAL DE UMA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	10
A IMPORTÂNCIA DA LITERACIA EM SAÚDE NA POPULAÇÃO IDOSA PORTUGUESA	12
A PARTICIPAÇÃO CÍVICA E SOCIAL NAS UNIVERSIDADES SENIORES: A PERCEÇÃO DOS LÍDERES E PROFESSORES	14
A PRÁTICA DE PILATES NA PREVENÇÃO DE QUEDAS NO IDOSO: UMA REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA.....	16
A QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA DOENTE COM DEMÊNCIA: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROJETO VAMOS "SENTIR, ESTIMULAR E AUTONOMIZAR A VIDA"	18
A RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE FRAGILIDADE E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DE REVISÕES	22
A VELHICE NA PERSPETIVA DO GÉNERO: DIFERENTES OLHARES.....	24
ACTIVABILITY: A PROMOÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS NAS PESSOAS MAIS VELHAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E DESENVOLVIMENTAL.....	26
AGEING AND BASIC PRECAUTIONS IN THE PREVENTION AND CONTROL OF HEALTHCARE-ASSOCIATED INFECTIONS	28
AGEING IN PLACE: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A FELICIDADE E A DESESPERANÇA EM CONTEXTO COMUNITÁRIO	30
AGEING IN PLACE –FATORES PREDITORES DO ENVELHECIMENTO NO DOMICÍLIO	32
AGEISM AT WORK: IMPACT AND CONSEQUENCES – A REVIEW LITERATURE	34
ALDEIAS SOCIAIS – UMA NOVA FORMA DE ENVELHECER EM PORTUGAL?	37
ANALISAR O EFEITO DA HIDROTERAPIA NA FORÇA, EQUILÍBRIO E MEDO DE QUEDAS EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO BRASILEIRA.....	39
ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA: CONEXÃO OU ILUSÃO?	41
ASSOCIAÇÃO ENTRE FAIXA ETÁRIA E AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DO IDOSO RESIDENTE DO MUNICÍPIO DE ARARAS/SÃO PAULO/BRASIL.....	42

A HABILIDADE EMPÁTICA DO CUIDADOR FORMAL DE UMA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Ana Raquel Russo Prada

Centro de Investigação em Educação Básica | Instituto Politécnico de Bragança | raquelprada@ipb.pt |

ORCID ID: 0000-0003-2290-3692

Rosa Maria Ramos Novo

Instituto Politécnico de Bragança | rnov@ipb.pt | ORCID ID: 0000-0001-8388-7740

Maria do Céu Ribeiro

Centro de Investigação em Educação Básica | Instituto Politécnico de Bragança | ceu@ipb.pt | ORCID ID:

0000-0002-2616-2716

Joana Eduarda Fernandes Oliveira

Gerontóloga | joana.eduarda2@gmail.com | ORCID ID: 0009-0009-2546-6062

Resumo

Adotando a perspetiva multidimensional de Davis (1996), nesta investigação a empatia é entendida como a capacidade de compreender e perceber os estados emocionais do outro e, deste modo, de responder de forma afetiva e apropriada. Neste contexto, este estudo de natureza quantitativa, descritiva e exploratória, tem como objetivo analisar a habilidade empática de cuidadores formais de pessoas idosas em função das suas características sociodemográficas e profissionais. Para a recolha de dados foi utilizado um questionário composto por itens sociodemográficos e profissionais, além da versão validada para a população portuguesa do Índice de Reatividade Interpessoal (Limpó et al., 2010). Colaboraram neste estudo 177 auxiliares de ação direta responsáveis pelo cuidado de pessoas idosas, na sua maioria mulheres (96,61%), casadas ou em união de facto (60,45%), com educação secundária completa (56,60%) e uma média etária de 46,54 anos. O tempo médio de experiência profissional foi de 10,15 anos. Os resultados indicaram que os níveis médios de empatia foram superiores à média teórica da escala, com os seguintes fatores em ordem decrescente: Preocupação Empática, Tomada de

Perspetiva, Fantasia e Desconforto Pessoal. Importa salientar que estes valores não se diferenciaram em função da idade, do estado civil e do nível de escolaridade dos participantes. Constatou-se, porém, que os cuidadores com mais experiência e maior satisfação profissional apresentaram níveis mais elevados de empatia no fator Preocupação Empática, indicador de empatia afetiva. Além disso, aqueles que assinalaram maior satisfação profissional evidenciaram maiores níveis de empatia no fator Tomada de Perspetiva, indicador de empatia cognitiva. Infere-se dos dados obtidos a necessidade da continuidade relacional e institucional por parte dos cuidadores, e do investimento em programas que fortaleçam o desenvolvimento de habilidades empáticas nestes profissionais, o que poderá ter um impacto significativo na melhoria dos serviços prestados e na qualidade de vida das pessoas idosas.

Palavras-chave: empatia; cuidador formal; pessoa idosa



9 789895 445271